

Capa – Donato Ramos
foto de Nilo Aguiar

HOMENAGEM PÓSTUMA A MÁRIO OSNY ROSA

Foi, sempre, muito participativo nas atividades da ALIFLOR e, posteriormente da ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL – SECCIONAL DE FLORIANÓPOLIS.

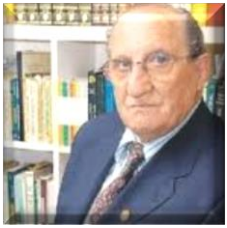
Sua poesia era contestadora e oportuna quando se referia a acontecimentos do cotidiano. Ficou viúvo recentemente e, por certo, onde estiver, faz versos à companheira de tantos anos, que reclamou sua ausência.

Estamos de luto. A saudade fica conosco, assim como sua extensa obra poética.

Nasceu em Dona Luiza Município de Ituporanga-SC, em 23 de Maio de 1934.Estudou na Escola Isolada Dona Luiza até o terceiro ano primário, completei o quarto ano no Grupo Escolar Santo Antônio de Ituporanga, até os 45 anos foi um autodidata só mais tarde já com 45 anos completou no supletivo o colegial e científico em 1980 ingressou na faculdade de Ciências Contábeis Feplac, hoje Universidade do Contestado, concluindo em 1983 o Curso de Ciências Contábeis, em 1984 o ingressou na Universidade Federal de Santa Catarina, concluindo em 1989 o curso de Direito com especialização em Direito Tributário. De 1984 a 1989 atou na Função de Técnico em Telecomunicações no Ministério das Comunicações. De maio de 1984 atuou até 2004 atou como

pesquisador e contador na Advocacia Geral da União em Florianópolis/SC.
Sócio da Sociedade dos Poetas Advogados de Santa Catarina Brasil. Acadêmico da AVBL Academia Virtual Brasileira de Letras; ABRALI Academia Brasileira de Literatura; ASPE Academia Virtual Salas dos Poetas, Aliflor.
ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL – SECCIONAL DE FLORIANÓPOLIS SC







ALB – ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL – FLORIANÓPOLIS SC
FUNDAÇÃO:
Valdir Mendes
Presidente
Inês Carmelita Lonh
Vice-Presidente
Lenir Córdova
Primeira Secretária
Milka Lorena Plaza
Segunda Secretária
Mara Núbia Roloff
Tesoureira
Viviane Lopez Barreto
Bibliotecária
Carlos Caldas
Assessor Jurídico
Michel Polli Mendes
Maria da Graça Fornari
Diretora de Eventos
Donato Ramos
Presidente do Conselho Fiscal
Julião Goulart
Orador.

APRESENTAÇÃO

Em Santa Catarina o movimento de anônimos escritores começou a ser modelado a partir de 2008. Muitas cidades catarinenses possuem suas associações literárias e se manifestam de maneira gloriosa, entretanto essas associações não ultrapassavam o limite de seus arredores, permanecendo na cidade ou na região metropolitana em que estão inseridas. Os escritores anônimos, aqueles sem condições de publicar suas obras, vivem sem luz de conhecimento que o levam a uma manifestação pública para torná-los conhecidos. É natural que todos gostem de mostrar seus escritos, ouvir opiniões, ser lembrado publicamente, ser conhecido e reconhecido pelo que escreve.

O vício de homenagear as grandes figuras tornou-se ação obrigatória nas associações literárias, esquecendo do escritor que guardava na gaveta suas histórias, seus poemas, sua vida. Impulsionado pela vontade de transformar esse modelo tradicional onde apenas poucos tinham vez, resolvemos levantar bandeira a favor do escritor e com isso buscar aliados fortes que nos dessem sustentação e credibilidade nessa caminhada.

Diante desses desafios a Academia de Letras do Brasil para Santa Catarina surgiu para alavancar essas ações e a partir de 2008 convidado pelo Dr.



Mário Carabajal (presidente Nacional da Academia de Letras do Brasil).

“Não temos outra finalidade e não conseguimos pensar num objetivo maior, que não seja o de valorizar o escritor anônimo, colocá-lo no mundo literário, fazer conhecer pessoas. A partir daí atravessamos caminhos e vamos de norte a sul de Santa Catarina, num trabalho de inclusão ao escritor que outrora vivia no anonimato sem qualquer estímulo que pudesse fazê-lo conhecido. De forma espontânea começamos a buscar novos valores e formou-se um exército de escritores e apaixonados pela arte literária. Bonito de ver tanta gente nova no meio literário, bonito de ver escritores de diversas regiões irmanados pela ação literária num fazer cultural que se expandiu por toda Santa Catarina. São grupos, movimentos, instituições que nasceram e que estão oportunizando novos empreendedores do fazer cultural. Há uma relação nos sites de relacionamento enorme que acusa o fortalecimento de toda essa movimentação literária, que ainda não é reconhecida pelos meios de comunicação de massa e nem pela elite literária do estado. Nesse sentido tivemos que buscar ajuda, buscar bons aliados, pessoas sinceras e honestas. São muitos, muitos que abraçaram essa causa que é de todos. Mas aqui especificamente, de forma carinhosa e singela, homenageio o homem escritor Valdir Mendes. Amigo, honesto, competente, inteligente, sensível, bondoso entre ouros tantos adjetivos o Presidente da nossa Seccional de Florianópolis da ALB/SC não mede esforços para colaborar nesse processo de mudança no mundo literário. Membro da Academia Alcantarense de Letras de São Pedro e Alcântara e da Academia de Letras de Biguaçu onde somos confrades, o Doutor Valdir é o verdadeiro mensageiro

da esperança que de forma inteligente tem conduzido nossa Academia de Florianópolis. Seus eventos literários são marcantes, sua presença nos diversos eventos enobrece o espaço e sua conduta de homem confiável fortalece o entendimento entre seus acadêmicos. É formidável no que faz e sua marca registrada é fazer amigos".

A ALB/SC, Florianópolis, pelos seus membros dedicaram-se para a edição histórica da primeira Antologia, edição esta que conta com a maioria dos seus Confrades e Confreiras. A tarefa é difícil, porém todos seus membros contribuíram para o sucesso desta edição.

Os artigos perfilados em prosas, versos, histórias entre outras dedicações estão inseridos nas páginas da obra que estão a demonstrar a qualidade de seu conteúdo. Esta edição, meus caros amigos Membros desta honrosa Academia, por certo virá a ser registrada como um marco inicial para abertura de grandes realizações futuras, e todas voltadas para o envolvimento com a arte, a literatura, o ler, o escrever, o falar, o cantar, enfim aos jovens e adultos que necessitam se alimentar destes conhecimentos e nada melhor do que a Academia de Florianópolis.

Parabéns pela participação desta obra.

NOSSA PRIMEIRA ANTOLOGIA

É com significativa alegria que oferecemos a Primeira Antologia da Academia de Letras do Brasil/SC-Florianópolis. Antes, porém, transcrevo as palavras do nosso Presidente Nacional Prof. Mário Carabajal, incentivador da causa maior que é a social: *"Os presidentes da ALB, devem identificar escritores, sobretudo de filosofia e prática de vida voltada à ações humanas e sociais, para assumirem maiores responsabilidades com a sigla e propósitos da organização. Necessita-se otimizar custos e tempo. Uma maior objetividade nas ações da ALB através das Seccionais, em quaisquer níveis. Estas 'ações', devem se fazer menos telúricas e mais comprometidas em busca de soluções aos problemas humanos e sociais.*

Menos tempo à entrega de diplomas e honrarias, dedicando-se mais tempo a apresentação de Propostas 'Planejadas', com menos improvisos e divagações. Todo pronunciamento, deve ser previamente escrito e apreciado sua importância e necessidade".

Confesso que estou entusiasmado por esta obra e também pelo fato de poder oportunizar esta apresentação, posto então expressar que o nosso objetivo também é justamente poder refletir e colaborar com ações direcionadas aos problemas da humanidade.

E com este buscar aliarmos a cultura literária como um todo fortalecermos a vontade da es-

crita, da fala, da interpretação, da melodia. É assim que pretendemos ingressar neste fantástico mundo da poesia, da prosa, do verso, do teatro, é o mundo fantástico do saber. **"Só podemos alcançar um grande êxito quando nos mantemos fiéis a nós mesmos. " (Friedrich Nietsche).**

Parabéns a todos os que estão participando com suas inteligências, aportando nesta edição, tornando-a como se um gigante fosse e é na representação literária. A Imortalidade desta obra por certo alcançará gerações futuras em um caminhar ilimitado no tempo. Escrever em uma Antologia é dividir espaços com seus semelhantes escritores, seus amigos, seus cúmplices na harmonia, na paz, na idealização, no bem querer e bem-estar. É a união de interesses em que a causa "Antologia" chegue ao seu final, com a bravura dos seus Membros que se afastam por vezes de suas obrigações para capitularem esta obrigação, certo então dizer: "**A bravura provém do sangue, a coragem provém do pensamento. "** Estive e estou com vocês, Imortais Membros da ALB/SC-Florianópolis, e visualizei o trabalho que todos idealizaram, contribuindo com seus conhecimentos para que os nossos leitores se deliciem por esta imensidão de "tratos" para com a literatura.

Oportunizo à esta manifestação o direcionamento a pessoa do meu indicador à Presidência da ALB/SC, de Florianópolis– Prof. Miguel

João Simão Simão, a quem detenho exemplar respeito e significativa estima por seu comportamento didático e face sua posição de amigo irretratável e irrevogável. Miguel, na qualidade de Presidente da ALB/SC, formulou convite para que eu viesse a assumir a presidência da Academia de Florianópolis. Por certo que aceitei, entretanto confesso que assustado fiquei tamanha a responsabilidade. A primeira Antologia desta gloriosa Academia vem estabelecer o início de uma causa que servirá para todo o sempre, basta dizer, pois... ”**O futuro está sempre começando agora. ”** Encerro esta apresentação desejando a todos que participam com suas mensagens sucesso absoluto e que Deus continue a iluminar seus caminhos. Aos leitores boa leitura.

Valdir Mendes – Presidente

ÍNDICE

014- ROBERTO R. MENEZES
020- DONATO RAMOS
025- DORA DUARTE
030 - ARLETE TRENTINI DOS SANTOS
036- LUIZ BARBOZA NETO
041- JÚLIO BRIDON
046 - JANI SEMICEK
051- ELENA LAMEGO
056- RENEI ROBERTO POPPER
062- ANTONIO CARLOS CALDAS
068- IVONITA DI CONCÍLIO
073- CARLOS MARROCO
O79- MILKA L. PLAZA CARVAJAL
084- GRAÇA FORNARI
090- INES MARCONDES DA SILVA
097- VALDIR MENDES
103- MARCELO PASSAMAI
108- MICHEL POLLI MENDES
113- FRANCISCO PASSOS BRAGA
118- VERA DE BARCELLOS
123- CARLOS ALBERTO MASSUCI
128- SALOMÉ PIRES
133- AMARA MARTINO

VILSON MENDES, PATRONO DA ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL SECCIONAL FLORIANÓPOLIS.



O Vilson partiu muito cedo e repentinamente. Deixou uma saudade imensa e um legado cultural significativo. Nasceu em Florianópolis (29/01/1943). Filho de Lauro Mendes e de Clarice da Silva Mendes, irmão de Valdir Mendes. Casado com Nelcy (37 anos de convívio), pai do Rodrigo, Marcos, Alexandre e Ester e avô do Lucas e Ian (filhos do Rodrigo), Marina e Sara (filhas do Marcos), e Elisabeth, Ellya e David (filhos do Alexandre).

Em família, era carinhoso, atencioso e preocupava-se com todos; para a esposa, foi um grande companheiro e parceiro, havia amor, atenção e cumplicidade; com os filhos, a prioridade era a formação educacional mas incentivava e os acompanhava no lazer, adorava criar e contar histórias. Tinha um carinho especial pelos pais, fazia-se presente em situações de alegria ou de dificuldades.

Estimulou seu irmão a ingressar na área literária tendo indicado seu nome para a Academia de Letras de Biguaçu. Era uma pessoa especial, um homem rico em sabedoria, criatividade, alegria, determinação e coragem. Acreditava em tudo que se propunha a fazer e o fazia com garra. Seu carisma, ética e simplicidade tornaram-no um grande líder. Fazia amigos com facilidade e cultivava as amizades. Técnico em Contabilidade pela Escola de Comércio São Marcos, Bacharel em Administração pela UFSC e especialista em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas. Servidor Público concursado atuou no Tribunal de Contas do Estado como Assessor Técnico Financeiro e Técnico de Controle Externo, aposentando-se por tempo de serviço. Foi professor no Ginásio Aderbal Ramos da Silva, na Escola Técnica de Comércio São Marcos e no Curso de Treinamento e Administração Pública da Polícia Militar do Estado. No **Conselho Comunitário dos Jardins Flor da Ilha e Anchieta**, foi Presidente por duas gestões e criou a **União dos Conselhos da Bacia do Itacurubi**. Sua vivência cultural e literária foi iniciada cedo, trocava livros e revistas com os amigos e acompanhava a mãe em eventos culturais e didáticos. Criou a Empresa Papa-Livro Clube (1986), uma locadora de livros logo transformada em Editora (1989), tendo como objetivos a valorização dos escritores e a difusão da cultura Catarinense. A semente germinou, criou raízes e continua dando muitos frutos.

Participou de feiras de livros, locais, nacionais e internacionais - Frankfurt, na Alemanha e em Bue-

nos Aires, na Argentina. Publicou obras em Português, Espanhol, Inglês, Alemão e Chinês. Foi presidente da **Câmara Catarinense do Livro** (CCL) de 1994 a 1999; Administrou 7 Feiras de Livros em Florianópolis. Criou os troféus: *Cruz e Sousa* de Honra ao Mérito; *Odilon Lunardelli* de Mérito livreiro e *Boi de Mamão* para os melhores do ano na literatura catarinense. Elaborou projetos: **a) CRUZESOUSIANO,** 1º centenário de morte de João da Cruz e Souza, em 1997/1998; O grupo realizou, dentre outras atividades, o **Concurso de Poesias Simbolistas** em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SEED); **b) Concurso Literário**, em 1999, alusivo aos 150 anos da morte de Anita Garibaldi, em parceria com a SEED; ***c) Iª Bienal do livro do Cone Sul, o*** *Iº Encontro de Academias de Letras do Estado de Santa* Catarina e o *Iº Livro Sul*, com livreiros de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e da Argentina. Ingressou na **Academia Desterrense de Letras** (ADL) em maio de 2003, cadeira nº 27, Patrono Martinho José Callado e Silva. Foi Diretor Geral na gestão de Nereu do Valle Pereira e Presidente de maio de 2008 a 06 de setembro de 2009 quando faleceu. Propôs que o dia 28 de maio fosse o dia **do escritor de Florianópolis**, oficializado pela Lei Municipal nº 7.986/2009. A ADL criou o ***Prêmio Vilson Mendes de Literatura Desterrense*** a ser entregue nesta data. *Publicou2 livros, produziu esquetes teatrais e um vídeo.*
Nelcy T. Coutinho Mendes